



### VOTO DE PESAR

Faleceu no dia 13 do corrente mês de Abril o Senhor Fernando Melo, após uma vida que começou em 1932 em S. João do Pico.

A sua vinda para o Faial aconteceu por razões de estudo, para frequentar o então chamado Liceu Nacional da Horta; aqui cresceu intelectual e humanamente, adotando esta cidade e esta ilha, lutando por causas faialenses e por causas açorianas até ao momento em que a doença o hospitalizou e impediu de continuar o seu denodado e persistente trabalho em prol do que considerava justo e necessário.

Fernando Melo foi, acima de tudo, um homem apaixonado por causas e mesmo no exercício do jornalismo, jamais se eximia a contribuir para o debate com uma opinião fundamentada e com uma palavra certa.

O seu domínio da língua portuguesa era notável; escrevia não apenas corretamente e com um abrangente conhecimento lexical, ortográfico e sintático, mas com rigor e com talento. O seu talento deu à estampa dois títulos “*Fragmentos da Memória*” e “*A prenda de Natal e outras histórias*” e preparava um terceiro que – espero - ainda venhamos a conhecer.

Era igualmente um conhecedor dos efeitos da palavra e da imagem, tendo exercido diversas funções na RTP Açores, que sempre defendeu com grande dignidade, equilíbrio e sentido de coesão regional. Foi o primeiro correspondente da RTP Açores no Faial, ainda antes da instalação de equipamentos televisivos nesta ilha e ali tendo continuado como repórter, jornalista, produtor e realizador de programas e de séries hoje arquivadas na RTP e nas nossas memórias.

Que fique lavrado nesta Casa da Autonomia algum do espólio televisivo que nos legou e no qual assinalou a sua participação: “*Sol Maior*”, “*Redondilha*”, “*Breviário Açoriano*” (série de 365 programas sobre figura e factos históricos com o Dr. Jorge Forjaz), “*Memórias do Tempo*”, “*Os Ponteiros de Natal*” de Amílcar Goulart, bem como outros programas sobre tradições de Natal e Páscoa, “*Retratos das Ilhas*” (série de



nove programas), “*Ilhas de Bruma*” (pós-produção de metade da série, tendo José Carreiro pós-produzido também metade), três documentários sobre os 500 anos dos Municípios das Lajes do Pico, Velas e Praia da Vitória. Elaborou os textos de “*O Vulcão que veio do Mar*”; participou em “*Os Últimos Baleeiros*” e na recolha de imagens, entrevistas e pós-produção de “*Os Caminhos da Autonomia*”; foi o coprodutor no Faial de “*Mau Tempo no Canal*”. “*Origem do Nome Açores*” e “*Descoberta dos Açores*” aguardavam o terceiro programa desta trilogia. Foi ainda colaborador assíduo dos programas “*Arquipélago*”, “*Atlântida*”, “*Estúdio 9*” e do telejornal da RTP Açores.

Na imprensa também deixou a sua marca inconfundível: fez parte do corpo redatorial do Diário Insular, de “*O Telégrafo*” e “*Correio da Horta*”. Colaborou com outros jornais da Região, do continente e com jornais de língua portuguesa nas Comunidades da América do Norte. Atualmente era editor do “*Tribuna das Ilhas*” – que hoje celebra o seu décimo aniversário e que, não só pela luta persistente do Senhor Fernando Melo por este jornal mas pelos seus trabalhadores, pelo Faial e pela importância da imprensa nesta ilha, desejamos que comemore muitos mais aniversários – e sem perdas como a que hoje ensombra esta conclusão do seu décimo ano de vida.

Fernando Melo não esteve apenas ligado à comunicação social; foi um homem de cultura, e foi também professor: na escola, no Magistério Primário, coordenador da Telescola e delegado do Centro de Apoio Tecnológico à Educação para as ilhas Faial, Pico, Flores e Corvo.

Este foi o homem público que nos deixou e cuja falta o Faial sentirá com tristeza e com saudade. O ser humano que já não está na nossa companhia era ainda maior do que o homem público. Era amigo do seu amigo, era um conhecedor da alma humana e um conversador com o encanto da sua sabedoria.

Recordá-lo-emos com o respeito, a amizade e a consideração que nos merece endereçando à sua família mais próxima, Arlete Maria Castro da Silva Mesquita, Fernando Alberto Mesquita Melo e Luís Nuno Mesquita Melo, as nossas condolências.



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA  
REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES  
*Gabinete da Presidência*

Assim, nos termos regimentais e estatutários aplicáveis, a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, pelo exposto e por muito mais que poderia ser dito, aprova um Voto de Pesar, pelo falecimento deste açoriano distinto.

Aprovado, por unanimidade, pela Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, na Horta, em 19 de abril de 2012.

O Presidente da Assembleia Legislativa  
da Região Autónoma dos Açores

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral', written over a horizontal line.

Francisco Manuel Coelho Lopes Cabral